



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA PELA CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, NO DIA SEIS DE JUNHO DE DOIS MIL E DEZOITO

Aos seis dias do mês de junho do ano de dois mil e dezoito, às dezenove horas e quinze minutos, no Salão Plenário “Manoel Monteiro Lobato” da Câmara Municipal de Muqui/ES, o Presidente da Mesa Diretora, Excelentíssimo Vereador Sérgio Luiz Anequim, confirmando quórum legal e invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão Ordinária. Integrando o Plenário, mediante chamada, fizeram-se presentes os Senhores Vereadores: Francisco de Assis Verly de Oliveira, Hélio Carlos Ribeiro Candido, José Marcos de Castro, José Martins Filho, Rita de Cássia Maroni Bastos Ribeiro, Roberto Carlos Ravani, Ronald Barbosa Eduardo, Sérgio Luiz Anequim e Tadeu Custódio. Dando início aos trabalhos, o Presidente da Câmara solicitou ao Diretor-Geral, Senhor Roberto Carlos Lívio Carrari, a leitura da mensagem bíblica. Posteriormente, todos os presentes foram convidados a pronunciar a Oração Universal “Pai-Nosso”. Na sequência, o Presidente da Mesa Diretora pôs em discussão e votação a ata da Sessão Ordinária realizada no dia dezesseis de maio de dois mil e dezoito, sendo aprovada conforme redigida. Em seguida, o Presidente da Câmara solicitou do Diretor-Geral a leitura do expediente do dia: - Projeto de Lei Nº 009/2018 – Iniciativa Prefeito Municipal de Muqui – Cria Programa de Habitação popular – “Morada da Esperança”, no município de Muqui e dá outras providências; - Projeto de Lei Nº 010/2018 – Iniciativa Prefeito Municipal de Muqui - Dispõe sobre a cobrança das multas de trânsito por infrações cometidas por agentes públicos na condução de veículos oficiais no município de Muqui e dá outras providências; - Projeto de Lei Nº 011/2018 – Iniciativa Prefeito Municipal de Muqui - Regulamenta o funcionamento e institui o plantão de atendimento vinte e quatro horas para farmácias /ou drogarias do município de Muqui e dá outras providências. Comunicado: - O Hospital Evangélico de Cachoeiro de Itapemirim inaugura nessa quarta-feira o centro de imagem no litoral sul, localizado no município de Itapemirim. Findo o pequeno expediente, passou-se à Ordem do Dia. De acordo com a solicitação do Presidente da Câmara o Diretor-Geral proferiu a leitura dos seguintes Projetos de Lei e dos pareceres da Comissão: Projeto de Lei Nº 003/2018 – Dispõe sobre a criação do programa de qualificação das organizações sociais do município de Muqui de



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

acordo com a Lei Federal Nº 9.637 de 15 de maio de 1998 e Lei Complementar do Estado do Espírito Santo Nº 489 de 21 de julho de 2009 e dá outras providências. O parecer da Comissão Permanente de Justiça, Redação Final, Finanças, orçamento e Fiscalização. Do Relator: “Trata-se de Projeto de Lei que visa implantar no Município Programa de Qualificação das Organizações Sociais nos termos da Lei Federal 9.637 de 15 de maio de 1998. Destaca-se que foi apresentada, nesta Comissão, pelo Vereador José Marcos de Castro, emenda aditiva ao Projeto para acrescentar à redação do art. 27 condição à transferência de serviço público ao setor privado por meio de Contrato de Gestão, limitando a delegação a uma unidade do serviço prestado pelo Município. O projeto, analisado em conformidade com a emenda proposta, encontra-se Constitucionalmente viável, técnica redacional obedecendo aos padrões de normalidade e forma correta, nada havendo nesse sentido a impedir sua regular tramitação. Quanto à matéria obedece as disposições, sem maiores notas a acrescentar.” É como vota, o Relator, Vereador Tadeu Custódio. Os demais membros, Vereadores Ronald Barbosa Eduardo, Presidente e Francisco de Assis Verly de Oliveira, Secretário, fazem coro com o Relator. Na sequência, lida a emenda aditiva ao art. 27 apresentada pelo Vereador José Marcos de Castro. Após leitura da justificativa, falou o Vereador José Marcos de Castro que esse não é um projeto político, não traz impacto e se não colocasse uma emenda seria uma grande perda para o município deixar de aprová-lo. Citou a possibilidade de haver uma empresa gerindo o Hospital Maternidade, tendo em vista que, segundo informado pelo Prefeito, o município atualmente tem um custo de, aproximadamente, trezentos mil reais para possa funcionar. Sendo assim, esse gasto poderia ser reduzido com a terceirização, por isso considera esse projeto viável por dar condições de trazer uma empresa que venha proporcionar uma saúde melhor, com aparelhos de Raio-x, ultrassom, mais médicos, com atendimento pelo SUS e particular. Portanto, como o projeto não foi bem visto na maneira apresentada, acrescentou uma emenda limitando a unidade, sendo acordado com o Prefeito de fazer a terceirização do Hospital Maternidade, mas com a condição de não mexer no quadro de funcionários existente, podendo apenas ampliá-lo. Mencionou sobre edital em que serão especificados o que será terceirizado sendo todo o atendimento dentro e ao em torno do município, citando, como exemplo, a remoção de pessoas acidentadas. Expôs também a preocupação com a farmácia, no caso de haver a terceirização; sendo informado a ele que não faltará aquilo que é do SUS e, se faltar, a empresa poderá ter para vender. Ao finalizar seu discurso, agradeceu a atenção de todos. Em seguida, posto em votação, a emenda



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

apresentada foi aprovada por unanimidade. Aberta a discussão do Projeto de Lei Nº 003/2018, porém não havendo manifestação dos nobres Edis, o mesmo foi a votação sendo aprovado, apresentando cinco votos a favor, dois contra e uma abstenção. Ato contínuo, o Presidente solicitou a leitura do Projeto de Lei Nº 007/2018 – Dispõe sobre as Diretrizes para elaboração da Lei Orçamentária para o exercício financeiro de 2019 (dois mil e dezenove) e dá outras providências. O Parecer da Comissão Permanente de Justiça, Redação Final, Finanças, orçamento e Fiscalização. Do Relator: “Trata-se de Projeto que versa sobre a Diretriz Orçamentária para o exercício de 2019. Após análise, constata-se que o mesmo encontra-se constitucionalmente viável, embora mereça a alteração de ordem redacional para corrigir erro material no § 2º do art. 2º. Sendo que onde se lê “Plano Plurianual 2014/2017, leia-se Plano Plurianual 2018/2021” estando no restante obedecendo aos padrões de normalidade e forma correta, nada havendo nesse sentido a impedir sua regular tramitação. Quanto à matéria, obedece a todas as disposições, sem maiores notas, cuja elaboração e iniciativa é exclusiva do Executivo Municipal. Acresce que foi enviada tempestivamente à Câmara Municipal para análise, nada mais havendo para alterar, podendo ser apreciada a matéria conforme redigida.” É como vota, o Relator, Vereador Tadeu Custódio. Fazem coro com o Relator, os demais membros, Vereador Ronald Barbosa Eduardo, Presidente e Vereador Francisco de Assis Verly de Oliveira, Secretário. Posto em discussão o Projeto de Lei Nº 007/2018, porém não havendo manifestação dos Nobres Edis, o mesmo foi a votação sendo aprovado por unanimidade. Dando prosseguimento a sessão, o Presidente da Câmara solicitou do Diretor-Geral a leitura dos seguintes Requerimentos Plenários: - Requerimento Plenário Nº 009/2018 – Da Vereadora Rita de Cássia Maroni Bastos Ribeiro ao Secretário Municipal de Cultura – Solicitando seja enviado a essa Casa cópia dos documentos da formalização do Museu Senador Dirceu Cardoso. E se há obra sendo realizada e/ou programada para restauração do referido museu. Requerimento Plenário Nº 010/2018 – Do Vereador Hélio Carlos Ribeiro Candido ao Secretário Municipal de Administração. Informar a essa Casa como é realizada a seleção dos estagiários que atuam em vários setores da estrutura administrava do executivo. Posto em votação, os referidos requerimentos foram individualmente a votação, sendo aprovados por unanimidade. Na sequência, o Diretor-Geral, por determinação da Presidência da Câmara, proferiu a leitura das seguintes indicações: - Indicação Nº 015/2018 – Da Vereadora Rita de Cássia Maroni Bastos Ribeiro ao Prefeito Municipal, Senhor Carlos Renato Prucoli – Indicando-lhe: Sejam treinados servidores para atendimento aos



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

produtores rurais de nosso município nos diversos assuntos tratados com esta Prefeitura Municipal. Após leitura da justificativa, a indicação foi a votação sendo aprovada por unanimidade. Indicação Nº 016/2018 - De iniciativa da Vereadora Rita de Cássia Maroni Bastos Ribeiro ao Prefeito Municipal. Indicando-lhe: Sejam viabilizados estudos para confecção de uma escadaria, com corrimão, do lado direito de subida da rua da igreja sentido Praça Geraldo Viana para Rua Coronel Luiz Carlos com piso antiderrapante. Após leitura da justificativa, a indicação foi a votação e aprovada por unanimidade. Indicação Nº 017/2018 - De iniciativa da Vereadora Rita de Cássia Maroni Bastos Ribeiro ao Prefeito Municipal. Indicando-lhe: seja viabilizada condição para reforma do palanque público municipal com obras de restauração e pintura visando os festejos de São João Batista. Após leitura da justificativa, a indicação foi a votação e aprovada por unanimidade. Em seguida, fez uso da tribuna, o Vereador Ronald Barbosa Eduardo, para solicitar dispensa de prazo do Projeto de Lei Nº 009/2018 referente as casas populares da localidade Alto Boa Esperança. Conforme solicitado pelo Presidente da Câmara, o Diretor-Geral proferiu a leitura do Projeto de Lei Nº 009/2018 que Cria Programa de Habitação Popular – “Morada da Esperança”, no município de Muqui e destacou o pedido de urgência por parte do Executivo Municipal. Posto em votação, a dispensa de prazo foi aprovada por unanimidade. Posto o referido projeto em discussão, fez uso da palavra os seguintes Vereadores: - O Vereador José Marcos de Castro destacou que esse projeto é para atender a uma classe que estão sendo beneficiados pelo município com os alugueis sociais e também tem direito aqueles que possuem casas em local de risco. Enfatizou também que esse projeto foi de vários prefeitos, citando os Ex-Prefeitos Nicolau e falecido Dr. Aluísio e o atual gestor Renato Prucoli. Agradeceu a Deus pela conclusão desta obra e parabenizou ao Prefeito Renato pela atuação e rapidez na entrega das casas. O Vereador Francisco Verly de Oliveira, popular Teté, disse que esse projeto é interessante e se iniciou na gestão do Ex-Prefeito Dr. Aluísio. Relatou que, em dois mil e dez, as pedras rolaram na Morubia, várias pessoas ficaram desabrigadas e, só agora, está conseguindo concluir essas casas. Pediu aqueles que as receberem para que cuide delas com carinho, porque tudo aquilo que não é cuidado se acaba rápido. O Vereador Ronald Barbosa Eduardo, popular Roninho Bola sete, disse que tem certeza não existe ninguém nessa Câmara mais orgulhoso do que ele de estar votando neste projeto. Relatou o sofrimento das pessoas no dia que rolaram as pedras na comunidade, dizendo que esteve juntamente com Ex-Prefeito Nicolau andando pela madrugada, em baixo de chuva; por isso se sentiu honrado ao pedir dispensa de prazo



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

para votação desse projeto. Comentou sobre o discussão com o atual Prefeito Renato pedindo para beneficiar essa comunidade, porque foram muito prejudicados. Ressaltou que e esse projeto e a maneira que serão distribuídas as casinhas beneficiarão diretamente esse povo que necessita. Também falou sobre o referido projeto, o Vereador Hélio Carlos Ribeiro Candido expondo sua felicidade em fazer parte dessa votação, relatando os transtornos causados pela enchente em Muqui ocorrida em dois mil e dez. Destacou que o Ex-Governador Renato Casagrande caminhou por aquela comunidade e, à época, ele pediu ao Ex-Prefeito Nicolau para que agilizasse os documentos a fim de pudesse passar um terreno que era do Estado para o Município e assim pudessem fazer as casas populares; portanto, isso vem de longo prazo. Parabenizou as famílias que receberão essas moradias e solicitou do Prefeito Renato Prucoli para que peça ao Estado o terreno localizado por baixo das casinhas para que possam construir uma área de lazer nessa comunidade. Ainda sobre a matéria em questão, discursou o Vereador Tadeu Custódio que encaminhou ofício à família do Ex-Prefeito Dr. Aluísio Filgueiras parabenizando-o por ter abraçado essa causa. Ressaltou que esteve em Vitória, por várias vezes, juntamente com o Senhor Sérgio Luiz Anequim e demais Vereadores para conseguir recurso e regularizar a situação do terreno onde foram construídas as casinhas. Relatou que, à época, o Ex-Governador, Renato Casagrande, juntamente com o Senador Ricardo Ferraço e diversas autoridades lutaram por aquela comunidade, por isso, todos estão de parabéns e quem ganha são as famílias que tomaram posse de suas residências e que Deus abençoe essa nova comunidade. Fez uso da palavra o Vereador Sérgio Luiz Anequim que relatou que, em dois mil e dez, estava como Presidente da Câmara, em final de mandato, quando ocorreu a enchente e rolaram as pedras no bairro Nossa Senhora de Fátima. Também já estava tramitando o repasse, a transferência deste terreno do Governo do Estado para a Prefeitura Municipal de Muqui, cujo Prefeito era o Senhor Nicolau Esperidião Neto. Mencionou que logo em seguida veio a eleição e o Senhor Nicolau ficou mais dois anos à frente do governo, saindo em dois mil e doze. Em dois mil e treze assumiu como Prefeito, Dr. Aluísio Filgueiras, que iniciou as obras das casinhas em dois mil e quinze. O Vice-Prefeito Renato Prucoli assumiu o setor de engenharia do município e havia se afastado no início das obras, Dr. Aluísio contratou um arquiteto e deu um pontapé inicial na construção das quarenta e duas casas, utilizando recurso municipal dos royalties e não há nenhum investimento do Estado. Em dois mil e dezesseis a obra estava na laje, Dr. Aluísio veio a falecer e assumindo a Prefeitura o Vice Renato Prucoli. Destacou que, em dois mil e dezessete, assumiu como Prefeito Interino a



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

obra continuava na laje começando o reboco e deram continuidade à obra. Portanto, não foi somente as quarenta e duas casa que terminou nesse governo, foi também a capela mortuária e três postos de saúde sendo terminado em junho de dois mil e dezessete, mas falta ainda resolver a questão do calçamento, pois o arquiteto da época não colocou na licitação o calçamento e ficou um monte de terra entupindo o pátio do colégio. Como o Renato havia assumido a pasta de engenheiro da Prefeitura no momento em que o Vereador Camarão estava como Prefeito Interino, foram até o local, fizeram a rede de esgoto próximo à casa da Senhora Rosa Passini e toda essa terra foi reaproveitada no aterro da rede de manilha. Expos ainda que, conforme pedido pelos Vereadores, houve uma conversa com o Prefeito Renato, e, no futuro próximo, tentará fazer uma quadra nesse bairro Alto Boa Esperança. Expôs sua felicidade por terminar a obra das casinhas e por votar esse projeto, pois assumiram o município e deram continuidade às obras do Dr. Aluísio Figueiras. Ressaltou que tem certeza que será uma entrega com muita responsabilidade e parabenizou a todos que receberão uma moradia digna. Novamente explicitou sua felicidade por participar do início dessa obra antes como motorista da Prefeitura, nessa Casa como Vereador e de terminando a construção como Prefeito Interino da cidade, por isso só tem a agradecer a Deus e ao povo. Na sequência, posto em votação o Projeto de Lei Nº 009/2018 o mesmo foi aprovado por unanimidade. Nada mais havendo na ordem do dia, passando-se ao Grande Expediente, de acordo com o artigo 74 (setenta e quatro) do Regimento Interno, o Presidente da Mesa Diretora concedeu a palavra aos Vereadores inscritos por vinte minutos. Discursou o Vereador Hélio Carlos Ribeiro Candido que, após cumprimentar a todos, justificou seu voto contra o projeto que dá autonomia ao Prefeito a terceirizar para uma entidade o Hospital Maternidade ou Hospital Infantil, dizendo que gostaria de ter conversado com o Prefeito antes, demonstrando sua preocupação com os servidores da área da saúde. Encaminhou ofício ao Rogerinho e ao Prefeito pedindo providências nas casas do Jardim do bairro Boa Esperança, pois os moradores estão reclamando de muitos mosquitos e mal cheiro. Ofício ao Secretário Municipal de Agricultura dizendo que está ocorrendo muitas reclamações dos agricultores que colheram o milho e, até o momento, muitos deles não têm como bater a sua produção. Pediu para colocar mais uma pessoa e mais um trator nessa rota para atender aos produtores rurais e verificar ainda a questão das estradas. Ressaltou que as comunidades fazem as cobranças aos Vereadores e devem ser repassadas ao Prefeito e ao Secretário. Relatou que, há quinze dias, pediu a revisão das estradas, mas caiu uma forte chuva e estradas continuaram na



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

mesma situação e nem máquina se passou em sua região. Comentou sobre o debate realizado na sessão anterior sobre a questão do transporte escolar, destacando que o mesmo não está chegando na Comunidade Chapada da Serra, por falta de um ou dois caminhões de saibro. Sugeriu aos moradores dessa região para que procurasse o Prefeito e, além disso, informou a eles que ouviu do Vereador Sérgio Luiz Anequim, Presidente da Câmara, que pegaria um caminhão de saibro comprado por uma pessoa. Essa comunidade se propôs a comprar o saibro, caso a Prefeitura não tivesse como disponibilizar. Mas segundo os moradores, o Prefeito disse que não irá bater saibro na Chapada da Serra. Mediante o exposto, disse que o Prefeito deve ouvir com carinho esses moradores, porque são famílias e crianças que precisam de acesso para irem à escola. Ressaltou que protocolou ofício direcionado ao Prefeito pedindo providências nessa estrada, mas, nessa semana, recebeu mais ligação dos moradores dizendo que a kombi escolar não subiu para a comunidade. Após esse comunicado, entrou em contato com o Secretário Rogerinho e pediu a ele tomadas de providências, porque são as pequenas coisas que fazem a diferença. Saliou que tem prestado atenção neste mandato, dizendo que, geralmente, os vereadores pedem para verificar as estradas em que passa o transporte escolar, mas as estradas onde reside os moradores ficam para trás. Falou ainda que, atualmente, é raro colocar saibro nas estradas rurais e elas estão se acabando, citando, como exemplo, a estrada da comunidade Fortaleza que está cheia de pontas de pedras. Ressaltou que solicitou providências nas estradas por várias vezes, destacou os pontos críticos nas estradas principais, sobretudo na estrada da comunidade Fortaleza, onde existe até um pé bananeira dentro das estradas para chamar a atenção das autoridades, por isso, sente-se envergonhado como Vereador passar todos os dias por esse local. Por isso, pediu ao Prefeito e ao Secretário para que reveja essas situações e tentam conseguir saibro e caco de pedra para colocar nesses lugares. Relatou que, na comunidade Morubia, o Pastor de uma igreja evangélica fará uma festa, contará com a participação de vários visitantes e pediu a Prefeitura para revisar uma manilha próximo a esse local. Ressaltou que os agentes políticos são representantes do povo e quando vão à casa da pessoa para pedir voto, se comprometem em ajudar, por isso são cobrados e usa a tribuna para falar sobre essas reivindicações. Solicitou envio de ofício ao Secretário de Esportes questionando que está planejando para o município, sobretudo sobre campeonatos municipais; destacou que quem tem feito campeonato em Muqui é o Bozó, e, por ofício, parabenizou por essa iniciativa. Ressaltou a importância de incentivar o esporte e criticou realização dos jogos



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

das finais de campeonatos em outros municípios, citando como exemplo, o time da Fortaleza que ficou em segundo lugar e a final ocorreu no município de Atílio Vivácqua. Além disso, houve outros jogos cuja final foi no campo de Mimoso do Sul. Portanto, devem conversar sobre essas situações. À parte a Vereadora Rita Maroni comentou sobre a necessidade de reparos no banheiro e arquibancadas do estádio. E, após solicitar a reforma, ouviu muitas explicações de pessoas que a procurou. Portanto, essa questão do campo deve ser revista, procurar saber quem trabalha lá, se está assumindo, se está fazendo, quem está lucrando, quem não está lucrando, porque está parado e não está tendo campeonato; pois se o campo é do município é preciso ser usado. Salientou que não tinha intenção de denegrir ou detonar a ninguém e não há nada pessoal ao questionar sobre o campo de futebol e, mais uma vez, pediu para rever essa situação porque está uma vergonha. Retomando a fala, o Vereador Hélio Carlos Ribeiro Candido reiterou a necessidade de conversar com o Secretário de Esportes e resolver a questão do campo de futebol. Encaminhou ofício ao Prefeito para verificar a possibilidade de conceder aumento aos motoristas da CoopSerrana que transportam alunos. Mencionou também as reclamações a respeito da falta de medicamento na farmácia popular e pediu ao Prefeito e a Secretária de Saúde para rever essa situação. Ao finalizar seu discurso, agradeceu a oportunidade e desejou boa noite a todos. Em seguida, fez uso da tribuna o Vereador José Marcos de Castro que, após cumprimentar a todos, disse que se deve ter muita habilidade para administrar o município. Solicitou dos Vereadores que passe a vir a Casa acompanhar a tramitação dos projetos para não se ter muita discussão. À parte o Vereador Hélio Carlos Ribeiro Candido disse que acompanha os projetos com Dr. Ubaldo e Dra. Soraia, citando como exemplo o projeto das casas populares e da terceirização de parte da saúde. Disse que queria apenas uma explicação e os nove vereadores deveriam conversar com o Prefeito, porque não pode votar sem ter a explicação sobre a matéria. Retomando a fala, o Vereador José Marcos de Castro disse que não sabia que o projeto de terceirização estaria na pauta desta sessão, mas como havia indicado uma emenda, não teria como votar contra, sendo que o mesmo foi adequado da forma que solicitou e, por isso, posicionou-se favorável. Abordou sobre o projeto das casas populares, destacando que o Ex-Prefeito Nicolau deixou dinheiro em conta, o Ex-Prefeito Dr. Aluísio colocou o projeto em prática e o Prefeito Renato concluiu; parabenizou a todos que passaram e deixaram sua contribuição e as familiares que receberão as moradias; portanto, nada mais justo votar a favor do projeto e autorizar a entrega; é um dever dos Vereadores. Salientou que o dinheiro utilizado nessa obra foi



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

proveniente dos royalties do petróleo. Falou sobre o pedido do decreto que autoriza a contratação dos estagiários, dizendo que existem trinta e cinco vagas e, por ofício, solicitou do Secretário Filipe para que ele encaminhe a lista atualizada dos estagiários contratados e se existe a possibilidade de constar no portal transparência. Disse que convidará os Vereadores para visitar todos os locais onde os estagiários estão trabalhando, para saber se realmente estão alocados, o curso que estão fazendo e buscar informações; dizendo que este é o papel do Vereador. Aparte o Vereador Hélio Carlos Ribeiro Candido comentou sobre os boatos dizendo que pediu a aplicação de concurso para estagiários e, em momento algum, fez esse tipo de solicitação. Retomando a fala, o Vereador José Marcos de Castro disse que deve ser superior e “passar por cima” desses comentários. Disse que a função do Vereador é aprovar a lei e fiscalizar se elas estão sendo cumpridas, citando como exemplo o projeto das casas populares e a necessidade de acompanhar a entrega das moradias; e da mesma forma, tem a obrigação de acompanhar a terceirização do hospital maternidade para saber se realmente alcançará o objeto. Portanto, acredita que há boa intenção do Renato e percebe isso em suas falas; sabe que tem falhas, mas pode afirmar que ele não tem a malícia de tirar a vantagem desses tipos de situação. Enfatizou que a saúde não significa apenas o hospital maternidade, mas abrange um conjunto e começa a funcionar bem não é apenas no atendimento médico, mas, muito antes disso, a pessoa deve ser respeitada pelo atendente e pela secretária de saúde que deve ter mais compromisso com a coisa pública e com os vereadores, porque são cobrados pelos moradores, pelas associações e entidades. Destacou que, muitas vezes, há falhas por parte do executivo e o Vereador é ignorado, muitas vezes o Vereador liga para secretária e ela não atende, mas não se importa com isso, porque busca o bem estar da população e não tem interesse de tirar vantagem pessoal. Comentou que as estradadas do município acabaram, a máquina foi a determinados pontos tirar barreira, mas a mais de quatro anos que a estrada não é patrolada, tem visto a máquina atendendo uma família, mas não tem ido na comunidade. Ressaltou que primeiro deve atender as necessidades da comunidade, sobretudo onde tem linha de transporte de aluno. Disse que é dever fiscalizar se os carros que transportam alunos estão indo até ponto da linha, pois muitos não chegam ao destino por falta de estrada. Solicitou envio de ofício ao Secretário de Obras a pedido da Cida moradora do bairro Entre Morros, comunicando que taparam um bueiro em frente à casa do Zezé Castro e precisa ser desentupido. Também por ofício, direcionado ao Secretário de Obras, expôs a reclamação dos moradores da popular rua do Suvaco quanto ao não



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

funcionamento do alto-falante e pedindo providências. Na sequência, fez uso da palavra o Vereador Ronald Barbosa Eduardo, durante seu discurso, justificou sua exaltação na sessão passada, dizendo acompanhou a comissão que fiscalizou a linha de transporte escolar no interior do município e observou os problemas nas estradas rurais. Ressaltou que, por ser um servo de Deus, foi eleito para transmitir a paz e se dedicar ao máximo as causas que se envolve a fim de atender as pessoas que sofrem. Agradeceu a presença do Senhor Cumbuca e do Senhor Orlando Luiz; ressaltando que este, deveria ser homenageado por esta Casa e que o considera merecedor da homenagem que recebeu na Assembleia Legislativa. Abordou sobre o projeto referente ao Programa de qualificação das OS (Organizações sociais). Discursou sobre o atendimento na área da saúde, que está complicada e o Poder Público não está tendo condições de administrar e tendo muita dificuldade; comparando que, em outros municípios vizinhos, a saúde tem funcionado mesmo com um repasse muito menor; destacando a falta de coragem das pessoas que assumem o Executivo e o Legislativo para tomar decisões. Por esse motivo, colocou o referido projeto para ser votado nessa sessão, porque se envergonha de chegar ao hospital e ver aquela gente agonizando e sofrendo; por isso acredita que deve ter coragem de assumir e solucionar os problemas; portanto afirmou que estudou o mesmo e acredita que trará uma imensa melhoria para a população e, por se envolver muito na área da saúde, é que se empenhou em aprovar esse projeto. Fez comentários sobre a distribuição das casas populares, salientando que, por ser morador da comunidade Alto Boa Esperança, conhece as pessoas que estão na fila de espera para serem beneficiadas. Parabenizou ao Ex-Prefeito Nicolau pela atenção dada a comunidade, passando a noite toda junto com os moradores, no período em que o município enfrentou a enchente. Enfatizou também que ele juntou recurso para que essa obra das casas populares pudesse ser realizada. Parabenizou ao Presidente da Câmara, pois enquanto Prefeito Interino, não parou a obra das casinhas; parabenizou ao atual Prefeito Renato Prucoli e a comunidade Alto Boa Esperança que receberá a moradia. Por ofício, direcionado ao Secretário Rogerinho, solicitou a instalação de latões de lixo ao lado postinho de saúde da comunidade Alto Boa Esperança, citando, como exemplo, a lixeira projetada pela associação do popular Cumbuca. A pedido do popular Cumbuca, fez um convite a todos os Vereadores e a toda comunidade para a reunião da Associação Alto Morubia que ocorrerá na quarta-feira. Ao finalizar seu discurso agradeceu e desejou boa noite a todos. Em seguida, fez uso da tribuna a Vereadora Rita de Cássia Maroni Bastos Ribeiro, justificando que absteve-se do



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

voto do projeto referente a terceirização, comparando que seria como alugasse uma casa, em que, as vezes, há uma pessoa boa que cuida e faz melhorias; outras, podem danificar a casa. E quando precisa terceirizar algo é porque não tem gente competente para gerir; portanto, tem percebido isso não somente na saúde, mas no município quase todo. Comentou que existem pedidos para todos os secretários, só não viu para a secretária de educação. Portanto, se tem pedidos e reclamações é porque não está se gerindo como deveria. Questionou se não poderia contratar um técnico para verificar o que está acontecendo na área da saúde de Muqui; citando, como exemplo, que não adiantaria ela como especialista em educação, ver o que está acontecendo nesta área; por isso, deve ser pessoas entendidas e especializadas nessa área. Acredita que se deve recorrer a quem sabe para fazer as coisas funcionarem, porque está um caos; citando que, de todos seus projetos, nenhum foi realizado usando, como exemplo, que prometeu para associação do Senhor Cumbuca a instalação de lixeira tampada na comunidade, mas a Prefeitura não colocou a lixeira; e encerrou dizendo que há grande repercussão, pois nem o simples está sendo feito. Dando continuidade à sessão, fez uso da palavra o Vereador Roberto Carlos Ravani que, após cumprimentar a todos, expôs sua satisfação pela entrega das casas populares que beneficiarão quarenta e duas famílias e considerou essa iniciativa muito importante para o município. Solicitou envio de ofício a empresa prestadora de serviços na área da iluminação pública, pois existem muitas lâmpadas acesas durante o dia e apagadas a noite. Também por ofício, direcionado aos funcionários da Secretaria de Assistência Social, agradeceu pela recepção e pelas informações repassadas. Cobrou atenção às estradas rurais. Ainda por ofício, cobrou a instalação de corrimão na ponte localizada na popular do boi, próxima ao Senhor Zezé do Altivo. Na sequência, o Vereador Sérgio Luiz Anequim agradeceu a presença do radialista, Senhor Orlando Luiz e ao Senhor Carlinhos Cumbuca. Comentou sobre a Rodovia Alcício Franco que liga Muqui a Jerônimo Monteiro, dizendo que no alto da Serra, na propriedade da família João Evangelista, o morro está todo trincado e desmoronando. Parabenizou o Secretário de Agricultura, Senhor Alcinei, por ter encaminhado ao DER um documento com fotografias solicitando providências e também, por ofício, pediu ao DER venha a Muqui acompanhar essa situação crítica da Serra da Aliança que requer bastante preocupação, por ser próximo a uma estrada com grande fluxo de veículos. Nada mais havendo a tratar, declarou encerrada esta sessão e convidou para a próxima a se realizar no dia vinte de junho de dois mil e dezoito, às



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

dezenove horas e quinze minutos. Em seguida, determinou que fosse lavrada a ata, que após lida e achada conforme, vai por ele Presidente e pelo Secretário assinada.

Muqui/ES, 6 de junho de 2018.

SÉRGIO LUIZ ANEQUIM

PRESIDENTE

HÉLIO CARLOS RIBEIRO CANDIDO

SECRETÁRIO